

Dr. Robert Yarbrough, Epístolas Pastorais, Sessão 11, 2 Timóteo 4

© 2024 Robert Yarbrough e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert W. Yarbrough em seu ensinamento sobre as Epístolas Pastorais, Instrução Apostólica para Líderes Pastorais e Seus Seguidores, sessão 11, 2 Timóteo 4.

Nosso estudo das Epístolas Pastorais continua e vamos nos aprofundando cada vez mais em 1 Timóteo, 2 Timóteo, Tito, Corpus. Estamos agora em 2 Timóteo 4 e queremos começar a correr porque isso está no meio da última incumbência a Timóteo, a última incumbência a Timóteo em 2 Timóteo, de acordo com os títulos da NVI. A acusação final começa em 310 e depois vai para o capítulo 4, versículo 8, ponto em que recebemos comentários pessoais e depois saudações finais.

E levando a isso em 2 Timóteo, após sua saudação inicial, temos uma ação de graças e um apelo por lealdade a Paulo no evangelho. Temos exemplos de deslealdade e lealdade, o apelo renovado, e depois uma longa seção que trata dos falsos mestres. Então, temos visto muitos ecos dos tipos de padrões, linguagem e questões que caracterizam 1 Timóteo, mas a principal diferença é que em 2 Timóteo Paulo sabe que está muito mais perto de morrer. E assim, pode haver um tom um pouco mais elevado de emoção em 2 Timóteo só porque Paulo sente que está saindo de cena. Eu não chamaria isso de desespero, não acho que ele esteja desesperado, mas acho que ele está preocupado que Timóteo seja tão forte quanto a graça pode torná-lo para a transição que ocorrerá quando Paulo for promovido à presença de Deus e especialmente porque, como ele disse numa parte anterior de 2 Timóteo, todos na Ásia me abandonaram. E assim, há uma apostasia assim como há uma oposição a Timóteo no seu ministério do evangelho. Tem havido uma certa deserção de pessoas que Paulo conhece e é um lembrete de que ao longo da história da igreja, a porta da igreja está girando e há pessoas que entram e ficam dentro e depois há pessoas que entram e então eles voltam. Isto faz parte do realismo do ministério que vemos refletido nas epístolas pastorais.

Assim, em 2 Timóteo 4, continuando esta acusação final, começamos com esta sombria declaração a Timóteo que nos levará imediatamente a alguns imperativos e apenas um lembrete: o amarelo na tela são as palavras para Deus, os títulos, nomes próprios, Deus, Cristo, Jesus, Senhor e o vermelho serão os imperativos. Na presença de Deus e de Cristo Jesus que julgará os vivos e os mortos e em vista da sua vinda, esse é o seu retorno, e o seu reino que seria o seu reinado atual e também o seu reinado eterno que terá um avanço quando ele retornar. Eu te dou essa cobrança.

E quantas vezes em 2 Timóteo e agora em 1 Timóteo ouvimos esta palavra, esta palavra encargo dado? Bem, aqui está outra ocorrência, e aqui está a acusação.

Pregue a palavra e então ele explica. Esteja pronto, esteja preparado, na temporada e fora de temporada.

Há momentos como a Semana Santa ou o Advento, esperamos pregar muito a palavra. Mas há outros momentos em que não parece tão oportuno. Talvez não esteja sendo recebido, talvez seja um ambiente em que poderíamos nos perguntar se eu realmente tentaria ser uma testemunha neste ambiente adverso ou indiferente.

E ele diz, sempre que você tiver a oportunidade de dar testemunho de Cristo usando os dons que Deus lhe deu e o chamado que ele lhe deu, esteja pronto, esteja preparado, corrija, repreenda e encoraje. Agora, ele está dizendo isso a ele, especialmente como pastor, com muita paciência e instruções cuidadosas. Então, você pode ver, nessas exortações você pode ver esses dois pólos de liderança pastoral aos quais continuo me referindo e que considero tão importantes.

Instruir e supervisionar, corrigir, repreender, encorajar com paciência. Isso implica interação pessoal.

Você não está apenas pregando para as massas, mas estando em uma posição, ao longo do tempo, estando ciente do progresso das pessoas e estabelecendo relacionamentos com as pessoas para que, direta ou indiretamente, você possa ter certeza de que as pessoas estão sendo encorajadas. crescer. Se você tem uma congregação muito grande, você não pode encorajar todos da mesma maneira, mas através de uma gestão cuidadosa, você pode ter certeza, através de delegação, especialmente através de delegação a mulheres piedosas, a outras mulheres, e aos seus filhos, e delegação através dos homens, para homens que talvez você não consiga alcançar tão facilmente. Mas você pode ter homens que podem, direta ou indiretamente, com muita paciência e instrução cuidadosa, você pode ser um ministro que lhes serve a Palavra para que através dessa Palavra. Claro que esta é a Palavra de Deus, então eles são corrigidos, repreendidos e encorajados por Deus, já que é a Sua Palavra, e o Espírito Santo dá a Palavra e trabalha através da Palavra. Agora, por que ele os exorta? Por que ele o exorta tão seriamente? Na presença de Deus em Cristo Jesus, e julgando os vivos e os mortos, por que, por que os riscos são tão altos aqui? Bem, ele volta à natureza dos tempos em que vivemos.

Chegará o tempo em que as pessoas não tolerarão a sua doutrina. Ele poderia até estar conspirando a partir de algumas de suas observações de pessoas caindo. Ele tem ministrado durante os anos 20, 30, 40 e 50, e agora ele está nos anos 60, e ele pode ter pensado, haverá uma expansão do evangelho em todo o mundo romano, então todos virão a Cristo .

Quero dizer, Deus poderia fazer isso, em princípio, mas o que ele descobriu é que houve resistência e até recaídas. E assim, diz ele, as pessoas não vão tolerar

ensinamentos ou doutrinas sãs. Em vez disso, para satisfazer seus próprios desejos, eles reunirão ao seu redor um grande número de professores para dizer o que seus ouvidos ansiosos querem ouvir.

E isso é tão profético para o nosso mundo hoje, onde, quando viajamos, a verdadeira igreja muitas vezes está em competição com grupos que se autodenominam igreja, e eles não estão necessariamente ensinando, tipo de doutrina trinitária e de apresentação do evangelho que honra a Cristo, e eles podem estar perdidos quando se trata das coisas que estão convidando as pessoas a fazer, ou pode ser saúde e riqueza, ou pode ser político, ou pode ser corrupto de alguma outra forma. Pode ser apenas cumprir um monte de regras, ou pode ser algo que alimenta o ego do pastor mais do que qualquer outra coisa. Mas é com isso que as pessoas podem se contentar.

Eles desviarão os ouvidos da verdade e se voltarão para os mitos. Mas você, mantenha a cabeça fria em todas as situações. Suportar dificuldades.

Fazer o trabalho de um evangelista quase soa como, em inglês, fazer algo além de pastorear. Mas acho que o que ele está dizendo aqui não é: certifique-se de sair e pregar em algumas reuniões evangelísticas. Acho que ele está dizendo que a tarefa pastoral em sua essência é a revelação contínua das boas novas do evangelho.

E você pode implantá-lo em diferentes aplicativos. Pode ter a ver com casamento, ou pode ter a ver com trabalho, ou pode ter a ver com a salvação propriamente dita, ou pode ter a ver com a criação dos filhos. Mas tudo o que você faz é um arauto das boas novas de Cristo.

Não superamos a mensagem básica de Cristo, o Senhor, da sua divindade, da sua crucificação, da sua ascensão, da sua ressurreição, da sua contínua intercessão por nós. Faça o trabalho de ser um divulgador de boas notícias. Cumpra todos os deveres do seu ministério.

Não diga que não sou uma pessoa detalhista e depois deixe passar muitas coisas que na verdade são de sua responsabilidade. Certifique-se de que, direta ou indiretamente, todas as coisas, todas as diakoniae, os ministérios pelos quais Deus o chamou para ser responsável, certifique-se de que você está fazendo justiça a esse chamado e a esses deveres. Agora, por que Paul iria despejar tudo isso de uma forma tão completa e dramática? E ele já fez isso em 2 Timóteo.

E aqui está o porquê. Pois já estou sendo derramado como uma libação. E nas religiões pagãs, você poderia derramar uma libação, como eles chamavam.

Despeje o vinho em uma pedra ou em uma xícara ou algo assim. E a imagem é do sacrifício da sua vida e do seu bem-estar. Estou sendo oferecido como uma oferta de bebida, e o tempo da minha partida está próximo.

Agora ele está sendo explícito. Sinto que estou prestes a morrer. Eu combati o bom combate.

Eu terminei a corrida. Eu tenho mantido a fé. Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, o justo juiz, me concederá naquele dia.

E não só para mim, mas também para todos os que ansiavam pela sua aparição. Assim como os santos do Antigo Testamento aguardavam o aparecimento do Messias, eles pensavam que quando ele viesse, chegaria a era por vir. E chegou.

E, em particular, com a ressurreição de Jesus, ela chegou. Mas o que eles não viram foi que haveria um período intermediário entre a primeira vinda e a ascensão do Messias à direita de Deus, e a segunda vinda para finalmente estabelecer o seu reinado eterno. E ele anseia pelo cumprimento da promessa messiânica, que foi inicialmente cumprida na morte e ressurreição de Jesus.

E isso é suficiente e é central para a salvação de todos os santos, desde Adão e Eva até a última pessoa ser salva. A morte e ressurreição de Cristo. Esse é o ponto central da obra salvífica de Deus no cosmos.

Mas ainda não está aperfeiçoado em termos de que a era vindoura seja totalmente introduzida, e que o povo de Deus receba seus corpos glorificados, e qualquer que seja a forma que a era vindoura assuma. E há muita polêmica. Será neste mundo, terra? Será um mundo transformado? Será que será um reino transcendente que realmente não podemos imaginar? Será mesmo um reino? Será algum tipo de visão glorificada, chamamos de visão beatífica de Deus, na qual contemplaremos Deus eternamente, e será glorioso, alegre, pessoal e comunitário, e será apenas uma perfeição além da imaginação. .

Existem livros escritos sobre esses vários pontos de vista sobre o que será a era vindoura, mas a recompensa da era vindoura é para aqueles que ansiaram pelo seu aparecimento e estão vivendo suas vidas de acordo com esse anseio. A Bíblia nos ensina a amar a Deus, mas uma das coisas que o amor de Deus continua reforçando é que ainda não temos Deus plenamente. Parte do nosso amor não é correspondido, não que não seja retribuído, mas não é realizado porque ainda não temos plena posse do nosso amado.

E nosso amado, embora ele tenha pleno controle de nós em termos daquilo para onde está nos atraindo, ainda não chegamos a esse ponto de destino. Então isso explica o pathos do conselho de Paulo, é que ele pode ver o limite, a luz no fim do

túnel, a luz da eternidade. Vemos aqui o alto chamado de Timóteo, seu primeiro chamado em Timóteo 2:12, os dois pólos do ministério pastoral, instrução, ensino e supervisão pastoral, por uma questão de encorajamento. E eu toquei nisso.

Em segundo lugar, vemos que se pode esperar oposição ao ministério fiel. Isso volta em 3:4. Chegará o tempo em que as pessoas não tolerarão isso, desviarão os ouvidos e preferirão ouvir inverdades do que a verdade.

A graça do Evangelho, porém, permite o cumprimento da instrução apostólica. A graça de Deus no evangelho que Timóteo recebe o capacitará a manter a cabeça fria em todas as situações, a não ficar confuso, a não ficar desmoralizado, a não ser empurrado na direção errada, mas a permanecer firme para poder suportar, para que possa ser arauto da boa nova, para que possa cumprir toda a gama dos deveres que o seu particular ofício pastoral lhe atribui. A NVI então vê uma ruptura aqui e passa a fazer comentários pessoais.

Agora, as observações que acabamos de ouvir parecem bastante pessoais para mim, mas são ainda mais pessoais para Timóteo e têm menos a ver com seu ministério evangélico. Muitas vezes, quando os homens são ordenados ao ministério evangélico, eles recebem um encargo, é chamado, e alguém prega um sermão ou alguém os exorta, por ocasião de sua exortação, a marcar o desafio que estão aceitando e a colocá-los sob este chamado do evangelho ao qual eles responderam. E vou supor que provavelmente 2 Timóteo 4, versículo 2, é o versículo mais usado em sermões de ordenação.

Pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, e assim por diante. Quando ouço que haverá um culto de ordenação, espero ouvir um sermão sobre esse versículo. Então isso faz parte desta passagem geral da acusação final a Timóteo.

Essa é a cobrança dentro da cobrança. Mas agora estamos abandonando uma incumbência explícita a Timóteo com respeito à pregação da palavra. Agora ele está falando sobre a vida e os movimentos de Timóteo em relação à sua amizade com Paulo.

Faça o seu melhor, existe aquela palavra que também pode ser traduzida, seja zeloso, não poupe esforços e faça todos os esforços para vir até mim rapidamente. Acho que ele está em Roma, onde quer que Timóteo esteja, ele precisa estar lá. Para Demas, que deve ter estado lá ajudando Paulo, ele amava este mundo e me abandonou e foi para Tessalônica.

Não sabemos mais detalhes, apenas sabemos que ele estava envolvido no ministério evangélico e agora foi para Tessalônica. Não sabemos se isso é vender seguros ou imóveis se ele se tornou um herege, e não há nada de errado em vender seguros ou

imóveis, é só que, às vezes, é para lá que as pessoas do ministério vão quando decidem deixar o ministério. Não sabemos por que Demas abandonou Paulo.

Não é uma coisa boa, com certeza, mas não sabemos os detalhes. Crescens foi para a Galácia e Tito para a Dalmácia. E isso apenas mostra que a distribuição do trabalho apostólico ao qual Paulo ainda estava associado, ele ainda estava ajudando a encorajar e a administrar a propagação do evangelho no mundo romano.

Então, embora alguém o tenha abandonado, algumas pessoas o tenham abandonado e Timóteo estivesse enfrentando oposição, não é como se ele estivesse dizendo, bem, houve um colapso total do evangelho em todos os lugares. Ele vê que ainda está saindo, só que não está saindo sem esfregar ou sem fricção. Apenas Luke está comigo.

Este é Lucas, o médico que escreveu o evangelho de Lucas e escreveu o livro de Atos. Chame Mark e traga-o com você, porque ele é útil para mim em meu ministério. E muitos comentaristas dirão que este é João Marcos que abandonou Paulo e Barnabé na primeira viagem missionária, e então quando Paulo e Barnabé iniciaram uma segunda viagem missionária, Barnabé disse, bem, eu quero levar Marcos comigo, e Marcos era primo de Barnabé.

E Paul disse, bem, por cima do meu cadáver, não quero levá-lo porque você não pode confiar nele. E parece que Barnabas ficou irritado e disse, bem, eu não vou com você. E assim, Barnabé levou João Marcos e foram para um lado, e Paulo tomou Silas e Timóteo e foi para outro.

E você poderia pensar, bem, isso é terrível. Houve um cisma na igreja primitiva. Acho que foi mais um conflito de personalidade que Deus usou para sua glória porque no final houve uma reconciliação entre essas partes.

E aqui vemos no final da vida de Paulo, João Marcos servindo a Paulo. E então eles foram restaurados. Enviei Tíquico para Éfeso.

Quando vier, traga a capa que deixei com Carpo em Trôade e meus pergaminhos, principalmente os pergaminhos. E não há fim para especulações, como qual foi o espinho na carne de Paulo? Existem dezenas de teorias. Não há fim para as especulações sobre o que eram os rolos e os pergaminhos.

Não sabemos o que eram. Talvez fossem pergaminhos das escrituras. Talvez fossem do Antigo Testamento.

Talvez fossem do Novo Testamento. Vou deixar você especular sobre isso. Mas o que é interessante para mim é que, no corredor da morte, Paul ainda quer ler.

Ele quer aprender. Ele quer ser produtivo naquele ministério da Palavra que faz parte da sua vida desde a infância. Como a linguagem de Atos 22.3 é assim, ele cresceu em Jerusalém e foi aluno do mestre rabínico reinante da época, Gamaliel.

E assim, ele recebeu um treinamento rabínico muito avançado. Ele era claramente talentoso. E no final da vida ele poderia dizer: estou velho, estou esgotado, as pessoas me abandonaram, estou desanimado, cadê Deus, desisto, mereço uma folga.

Nenhuma dessas coisas. Ele vai morrer com as botas calçadas. E isso é um grande incentivo para alguém como eu, que está no velho lado da vida.

Apenas um incentivo para que Deus não termine conosco tarde na vida. E enquanto pudermos orar, poderemos ter comunhão com Deus e ser instrumentos da graça no reino de Deus. E Paulo está longe de ser apenas capaz de orar.

Ele ainda pode ler e ainda escrever, ainda pode ditar, ainda pode estar crescendo. E este é um grande exemplo de fidelidade até o fim. Alexandre, o metalúrgico, me causou muitos danos.

O Senhor lhe retribuirá pelo que fez. Você também deveria estar alerta contra ele, porque ele se opôs fortemente à nossa mensagem. Este é o mesmo Alexandre de 1 Timóteo 1? Nós não sabemos.

Mas o que sabemos é que Paulo diz a Timóteo para ser cauteloso, ser cauteloso, mas ele não diz para se vingar. Ele não aconselha Timóteo sobre maneiras de combater fogo com fogo ou de retribuir o mal com o mal. Ele é muito consistente, deixe nas mãos de Deus, não deixe que ele se aproveite de você, mas deixe Deus se vingar se for preciso vingar-se.

Existem algumas situações, temos que deixá-las nas mãos de Deus. Na minha primeira defesa, ninguém veio me apoiar. Então, aparentemente ele teve uma audiência no tribunal de Roma e todos o abandonaram.

Luke também o abandonou? Não sei. Talvez ele esteja falando, mas todas as pessoas que eu pensei que viriam em meu apoio, não o fizeram. E éramos só eu e Luke.

Nós não sabemos. Mas observe esta atitude que é exatamente como a de Jesus na cruz. Pai, perdoe-os, eles sabem o que fazem.

Paulo diz que isso não seja usado contra eles. É tão magnânimo e tão perspicaz porque com respeito a Alexandre, o metalúrgico, ele meio que o entrega e diz que o Senhor o retribuirá. Mas aqui ele não diz que o Senhor irá retribuir a essas pessoas.

Acho que ele entende a fraqueza da carne. Ele pode até pensar na traição e no julgamento de Jesus e em como todos os discípulos fugiram. E não foi porque eles eram pessoas más.

Eles eram pessoas fracas e pecadoras que realmente não viam direito naquela situação. E Jesus os perdoou e mais tarde os restaurou à plena comunhão. Bem, Paulo está sendo semelhante a Cristo aqui ao não se ofender com o fato de ter sido deixado de lado neste julgamento.

A razão pela qual ele pôde ser magnânimo é porque no versículo 17, o Senhor esteve ao meu lado e me deu forças. Não sei se você já recebeu visitas do Senhor, mas muitos de nós já tivemos. Temporadas de nossa vida ou episódios de nossa vida em que sentimos a presença palpável de Deus nos direcionando, nos encorajando ou nos restaurando.

E é isso que Paulo descreve aqui. Para que através de mim a mensagem seja plenamente proclamada e todos os gentios possam ouvi-la. A imagem aqui é que Paul foi levado a julgamento e eles diriam, ok, existem essas acusações, o que você diria? E Paul, nessa situação, diria, bem, é por isso que estou aqui.

Estou aqui por causa de Jesus, que considero o Messias. E ele morreu em Jerusalém há uma geração, há trinta anos, há trinta e três anos, tanto faz. E ele ressuscitou dos mortos e ele é o Senhor de tudo.

E ele está chamando todas as pessoas em todos os lugares para que se voltem para ele e sejam salvas. Oh, ok, bem, isso é consistente com as acusações contra você. E então poderia ter havido um promotor, que estava lá e talvez até exagerasse nas acusações e fizesse mais acusações.

E então Paul, eu acho, era dele mesmo, ele era sua própria defesa aqui. Mas naquela audiência ele não foi condenado. E podemos ver que ele esperava ser comido por leões.

A tradição é que ele foi decapitado. E se ele fosse decapitado, isso teria sido uma espécie de honra. Porque a decapitação era a forma como os cidadãos romanos eram executados.

A pior execução no Império Romano foi a crucificação. Mas os nobres romanos tiveram que ser mortos, e muitas pessoas realmente boas foram mortas porque César muitas vezes era muito corrupto. E ele simplesmente matava pessoas porque se sentia ameaçado por elas ou não gostava delas.

Quero dizer, Nero matou todos os tipos de pessoas de maneira honrosa e desonrosa. Mas esta era uma maneira honrosa de morrer. Neste ponto, Paulo não espera ter uma morte honrosa.

Ser jogado aos leões não era considerado, ah, que ótima maneira de morrer. Essa é uma maneira difícil de morrer. Mas ele estava preparado para isso e foi poupado disso.

E ele está confiante em coisas melhores pela frente. O Senhor me resgatará de todo ataque maligno, seja qual for a forma que ele assuma. O Senhor me resgatará e me levará em segurança ao seu reino celestial. A ele seja a glória para todo o sempre. Amém.

Então, ele não está acusando Deus.

Ele não está desesperado. Em nenhum lugar está Deus. Ele está confiante na libertação de Deus, mesmo que seu corpo seja entregue.

Nesta seção, vemos que Paulo conhecia o conforto e a necessidade da companhia humana. Ele diz: Timothy, venha até mim rapidamente. Traga isso, traga aquilo.

Precisamos de amigos. Precisamos de outras pessoas. E isso não é uma coisa ruim.

Jesus era exatamente assim. Ele tinha os 70, tinha os 12, tinha os 3. E na noite em que foi traído, quando foi para o Getsêmani, levou consigo os três. Ele levou Pedro, Tiago e João consigo para uma distância dos outros.

E ele disse: vigie e ore comigo. Eles adormeceram. Ele teve que continuar sozinho.

Foi somente Jesus quem salvou os 12 e a igreja. Não foi Jesus, mas algum herói que o ajudou. Mas vemos que até o Filho de Deus ansiava pelo conforto da companhia humana.

E essa é uma das grandes provisões do evangelho: temos companheiros que oram por nós. E nesta era, talvez enviemos e-mails um para o outro. E estamos vivendo a vida lado a lado.

E às vezes estamos separados por continentes. Outras vezes, estamos na mesma sala. E estamos servindo na mesma equipe.

Mas é isso que Paulo está refletindo, a partir do versículo 9, com todos esses nomes e esses lugares e esses movimentos, e especialmente sua relação com Timóteo, a companhia humana. Além disso, a realidade da traição. Judas traiu Jesus.

Demas traiu Paulo. Pode ser um choque. Pode ser um revés.

Mas à medida que envelhecemos, é sempre, em certo sentido, amargo e lamentável quando as pessoas se afastam. Mas isso acontece. O ministério produz inimigos e também amigos.

Versículos 14 e 15. Alexandre me causou muitos danos. Isto implica que Paulo, até certo ponto, dependia de Alexandre e confiava em Alexandre.

Eles tinham algum tipo de conexão relevante com o ministério apostólico de Paulo. E o que aconteceu? Alexander de alguma forma se voltou contra ele. E Paulo tem a graça de deixar isso nas mãos de Deus.

Finalmente, o Senhor dá conforto e perspectiva na vida e na morte. São os versículos 16 a 18. Ele está em uma situação de vida ou morte.

Esses versículos estão repletos de uma visão celestial que não nega nada até os dentes do leão. Mas é uma visão de libertação para que Paulo, no final, não fique choramingando. Ele não está desesperado.

Ele não está acusando. Mas ele está atribuindo glória a Deus nessa situação. Ele está morrendo do jeito que viveu.

Hebreus fala sobre os sentidos das pessoas sendo treinados para discernir entre o bem e o mal. E Paulo viveu uma vida na qual foi treinado para saber o que era certo, o que era piedoso, o que era bom e o que não era produtivo. E, sendo fiel dia após dia nas pequenas coisas, quando se trata da grande coisa no final, aquele rio que todos temos que atravessar, ele tem impulso e tem hábitos de caráter e devoção para que ainda possa ver a verdade de A libertação de Deus.

E eu vou adivinhar que aquele bloco de desbastamento ou o Coliseu e os leões, isso pode parecer muito grande se você estiver sentado lá e estiver na prisão e pensando, a próxima batida na porta será ser para mim? Quero dizer, você tem que pensar sobre essas coisas. Mas ele, ao ditar esta carta, provavelmente a Lucas, está pensando em Deus. Ele está cheio desta visão de Deus.

Ganancioso por Silla e Áquila na casa de Onesíforo, Erasto ficou em Corinto e deixei Trófimo doente em Mileto. Esta é a última seção, as saudações finais. Faça o seu melhor para chegar aqui antes do inverno.

Há outro apelo para que Timothy venha. Eubulo te saúda, e também Pudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos.

Então, ele ainda está ciente dessas pessoas, embora nenhuma delas tenha vindo em sua defesa.

O Senhor esteja com o seu espírito, você é singular. A graça esteja com todos vocês, isso é plural. E esse é o único plural no final de 2 Timóteo 4. Podemos concluir observando que um ministério eficaz depende de um networking significativo.

Acho que uma das razões pelas quais Paul foi tão eficaz, resiliente e perseverante foi porque ele estava em uma rede social. Ele não ficou isolado, em seus próprios medos e apreensões. Ele nasceu com a sensação de que a obra de Deus no mundo estava acontecendo porque o povo de Deus não estava todo na prisão e nem todo indo para os leões.

Ele podia ver que a obra de Deus continuaria e isso lhe deu esperança. Em segundo lugar, Paulo não perdeu o respeito pelos outros. Quero dizer, isso é como se Jesus na cruz recomendasse sua mãe a João ou orasse por aqueles que o estavam crucificando: Pai, perdoe -os.

Ele não perdeu o respeito pelos outros. Ele não perdeu a fé no futuro da obra de Deus. Vocês são membros do corpo de Cristo.

Eles estão promovendo a obra do evangelho que o ministério de Paulo ajudou a estabelecer. E mesmo diante da morte, ele não perde a fé no que Deus está fazendo no mundo. Em terceiro lugar, o Senhor e a sua graça podem trazer luz às horas mais sombrias.

O Senhor esteja com o seu espírito. Ele pode ficar deprimido, especialmente se receber isso, ler e ouvir que Paulo foi executado. Não sabemos se ele chegou lá a tempo de socorrer Paul ou não e que sentimento de vazio seria e que abismo de tristeza poderia haver se ele não conseguisse levar a capa até lá ou se ele chegasse e Paul tivesse acabado de chegar. executado.

Existem essas possibilidades que podemos imaginar que não podemos descartar e é por isso que Paulo diz que o Senhor esteja com o seu espírito. Qualquer coisa pode acontecer no futuro, está nas mãos de Deus. São boas mãos, mas isso não significa que as circunstâncias serão fáceis.

Então, ele deseja a ele a mesma presença do Senhor na qual ele está prosperando. E depois deseja graça a todo o ambiente eclesial de Timóteo. Graça a todos, Timóteo, por você estar associado ao corpo de Cristo.

Podemos resumir 2 Timóteo com destaques como estes e, primeiro, podemos apenas lembrar-nos da prisão de Paulo e das suas acusações a Timóteo. Então

podemos ver que as doutrinas que ele aborda de forma mais explícita e persistente são antes de tudo Deus. Não há pânico na carta, não há auto-absorção sombria.

Ele continua falando do Senhor, de Deus, de Cristo, Cristo Jesus. E depois palavras que estão diretamente relacionadas com a comunhão com ele, como fé, palavra e verdade. Todas essas palavras apontam para confiança em Deus e compromisso com a honra de Deus e contentamento em Deus e louvor a Deus.

Então, essa é uma grande lição de 2 Timóteo, assim como 1 Timóteo, é a suficiência de Deus e a beleza de Deus e a plenitude de Deus e sua generosidade em se abrir para suas criaturas que estão no auge de sua criação e em sua posição são tão rebeldes e tão rebeldes. Mas essa desobediência é compensada pelo nosso Salvador e, portanto, há uma comunhão com Deus neste mundo que é apenas um prenúncio de uma comunhão gloriosa e aperfeiçoada que está à nossa frente. Ao mesmo tempo que ouvimos tantas coisas gloriosas sobre Deus, ouvimos muito sobre o sofrimento no serviço de Cristo.

E cada capítulo de 2 Timóteo menciona e exorta Timóteo a estar pronto para o sofrimento. E esta não é uma preocupação mórbida, não é uma projeção pessimista, ah, não há nada além de desgraça e tristeza pela frente. É um reconhecimento do custo do discipulado, especialmente se você é professor pastoral em muitos ambientes.

Vejo isso repetidas vezes na literatura atual sobre perseguição. Os cristãos são um problema na China. Os cristãos são um problema nos reinos islâmicos.

Os cristãos são um problema em todos os lugares. Como você fecha os cristãos? Bem, a maneira como eles estão organizados, a maneira como você fecha os cristãos é perseguindo seus líderes. E só um aparte aqui, e você pode ou não concordar comigo nisso, mas para mim, esta é uma das muitas razões pelas quais, na prática, não gosto de ver mulheres sendo promovidas ao cargo de pastor.

Porque à medida que a igreja cresce em áreas onde as pessoas não a querem quando a igreja é reprimida, as primeiras pessoas que serão brutalizadas serão os líderes. E, francamente, não quero minhas irmãs na fé, não quero minhas filhas, não quero minha esposa, ela faz muito ministério cristão, não quero que ela seja a pessoa que recebe preso e submetido a tortura. É ruim para qualquer um, mas acho que parte da proteção pastoral da igreja é protegermos as mulheres, protegermos as crianças, protegermos os órfãos, protegermos as pessoas que são menos capazes de serem protegidas, e não há nada na Bíblia que nos encoraje. expor gratuitamente pessoas que podem ser prejudicadas pelas autoridades a essas autoridades apenas por causa de, bem, você tem que sofrer para ser um cristão.

Quando Jesus foi preso, ele disse para soltar essas pessoas, sou eu quem você está procurando, e pela graça de Deus, eles o fizeram. Jesus não nomeou, foi ajudado por muitas mulheres, elevou e avançou a causa das mulheres, mas não fez delas pessoas que ficariam expostas à primeira linha de ataque da igreja. E podemos discutir sobre a cultura e por que isso e podemos fazer isso hoje, e eu apenas agradeço a Deus por não haver uma visão de que se a igreja é um problema, a primeira coisa que devemos fazer é matar todos os cristãos.

Isso pode ser uma resposta da multidão, mas mais tipicamente existem estratégias como na Índia ou na Nigéria, ou como na China, existem estratégias de superiores, como é que nos livramos dos cristãos? Os pastores, em particular, estão expostos à prisão, à supressão e à repressão nestes cenários e isto é uma grande parte do crescimento da igreja primitiva e continua a ser um grande problema de duas maneiras. Primeiro, há perseguições em todo o mundo e a igreja precisa estar continuamente preparada para isso. Número dois, em muitas partes do mundo a igreja não é uma ameaça grande o suficiente para atrair qualquer resistência porque a igreja está se conformando com o mundo e as pessoas não querem ser mais cristãs porque percebem, ooh, isso vai para me custar.

E o sangue dos mártires em todo o mundo hoje é um sinal de vergonha para o resto da igreja que é preguiçosa e indolente e não está disposta a se colocar em risco porque tem medo de ter que pagar um preço. E para muitas pessoas, tudo se resume a isto: eles nem querem dar dinheiro para a igreja, eles têm dinheiro, mas são mesquinhos quando se trata do ministério da igreja. Eles poderiam aliviar muito do sofrimento na igreja e em outras partes do mundo de várias maneiras, mas nem mesmo fazem isso porque querem o dinheiro das férias e querem o dinheiro do jogo e querem o dinheiro da bebida e querem seus imóveis, eles querem que seu dinheiro faça o que eles querem.

Eles não querem colocá-lo à disposição de Deus. Essa é uma forma de fugir do sofrimento. Cumpra o seu ministério, Paulo diz a Timóteo e Paulo diz a todos nós, e se doer, bem, talvez seja um sinal de que você está fazendo algo certo.

Outro foco são as escrituras e sua aplicação apostólica. Jesus ensinou com base nas escrituras, ele incorporou as escrituras. Os escritos de Paulo, como Romanos e Gálatas, baseiam-se fortemente nas escrituras.

2 Timóteo 3:15 e 16 afirmam a santidade das escrituras, sua proximidade com Deus, sua necessidade de equipar os santos, e então muitas outras declarações como o padrão das suas palavras, a palavra de Deus não está presa, a palavra da verdade, pregue a palavra. O serviço pastoral centra-se corretamente no ministério das Escrituras dadas pelo Espírito ao povo de Deus e ao mundo, e o povo de Deus é um canal da verdade e da redenção das Escrituras para o mundo. E por falar nisso, se

Você está assistindo esta palestra, é porque você está buscando conhecimento da palavra que o ajudará a crescer em seu serviço a Deus, e isso é ótimo.

E isso por si só mostra que você está em sincronia com o espírito do Apóstolo Paulo, que nos convoca a continuamente novo revigoramento e direção nas escrituras. Então, finalmente, graças espirituais. Ao longo da epístola, recebemos indicações sobre os benefícios de conhecer a Deus em Cristo.

Você sabe que isso é uma graça espiritual. Não podemos conhecer a Deus sem a graça de Deus. Nesta epístola, vemos gratidão a Deus.

Como você poderia ter gratidão a Deus quando está no corredor da morte por fazer a vontade de Deus? Bem, graça. Há um sentimento de herança espiritual que remonta, no caso de Paulo, há séculos. Tenho uma sensação de dívida para com um dos meus avôs.

Tive um avô muito ímpio, a quem amei muito, e ele me ensinou a pescar, e foi como um pai para mim, mas é um homem ímpio. Mas meu pobre avô que trabalhava, trabalhou até morrer na fazenda com os cavalos e os porcos, era diácono batista e frequentou a oitava série. Isso não é muito longe na escola.

Ele nunca viajou para lugar nenhum, mas orou e, com seu antigo braço artrítico, liderou o canto em sua congregação, e finalmente conseguiu. Ele era diácono em sua igreja, e sei que ele orava por seus netos, e acho que, humanamente falando, essa é uma das razões pelas quais Deus abriu meus olhos para meu pecado e para meu Salvador. É porque eu tinha uma herança, uma herança muito tênue, pelo que me parece, mas não é preciso muito para que Deus faça muito quando as pessoas se voltam para ele em oração, e ele abençoou as orações do meu avô, e Estou grato por isso, e Timóteo poderia estar grato pela sua herança, e Paulo poderia estar grato pela sua herança.

Estamos falando de graças espirituais. O carinho de Paulo por Timóteo, aquele vínculo que eles tinham, isso é uma graça espiritual. Amor no evangelho pelas pessoas, nas amizades profundas e ricas porque servimos ao Senhor, e talvez tenhamos sofrido um pouco, nada comparado a Jesus, mas sofremos um pouco pelo evangelho.

Isso aprofunda e adoça os laços humanos. Aí está a fé e o amor que estão em Cristo Jesus. Aí está o entendimento que o Senhor dá.

O Senhor lhe dará entendimento e tudo mais. Não é maravilhoso quando temos uma perspectiva que acalma nossos corações? Há a garantia da aprovação divina no serviço fiel. Existe a liberdade de fugir das paixões juvenis.

Às vezes eles acorrentam as pessoas, mas Paulo diz a Timóteo: fuja porque pode. Essa é uma graça espiritual, e então ele tem a graça de buscar a justiça, a fé, o amor, a shalom ou a paz com aqueles que invocam o Senhor com um coração puro. Parece apenas a linguagem da igreja se você apenas examiná-la, mas não é a linguagem da igreja.

É um indicador muito profundo e comovente da obra da graça de Deus na vida deste jovem. Depois há a coroa da justiça, e Apocalipse tem esta imagem gloriosa dos santos ao redor do trono de Deus, e cantamos sobre isso em um hino, e esse hino é santo, santo, santo, e em um dos versos diz: derrubando suas coroas douradas ao redor, derrubando a coroa dourada, ao redor do mesmo mar, mar cristalino, é isso. Derrubando suas coroas douradas ao redor do mar cristalino.

A coroa da justiça no final não é para nossa glória, é um prêmio, mas todo prêmio que recebermos através de Cristo quando estivermos diante de Deus, nós o ofereceremos a Deus, e isso será parte de nossa glória eterna. que seremos capazes de nos regozijar na excelência, na beleza e na perfeição de Deus, que está muito além da nossa experiência humana ao imaginar que a eternidade não será suficiente para esgotar a plenitude dela. Então, podemos dizer para encerrar que 2ª Timóteo, acerte, vemos o que está lá, observamos, e então extraímos disso, fiel ao que está lá, o que podemos extrair disso agora, 2ª Timóteo está entre as escrituras mais doces testemunhos da promessa de vida que está em Cristo Jesus agora e na era por vir. Obrigado pelo seu tempo em 2 Timóteo conosco nesta palestra.

E aguardaremos em uma palestra subsequente o livro de Tito.

Este é o Dr. Robert W. Yarbrough em seu ensinamento sobre as Epístolas Pastorais, Instrução Apostólica para Líderes Pastorais e Seus Seguidores, sessão 11, 2 Timóteo 4.